



Eco de Mediugórie

Outubro de 1999 - Nossa Senhora do Rosário - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem: (061) 345-7502; Robofax: (061) 345-7503; <http://www.persocom.com.br/srainha>

163

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.09.99.

Queridos filhos! Hoje, novamente, convido-os a se tornarem portadores da minha paz, de forma especial agora quando se fala que Deus está distante; na verdade, Ele nunca esteve tão perto de vocês. Convido-os a renovarem a oração em suas famílias, lendo a Sagrada Escritura, e a experimentarem a alegria no encontro com Deus, o Qual ama infinitamente suas criaturas. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Rezar e jejuar pela paz

Nesta mensagem Nossa Senhora nos convida a **nos tornarmos portadores da Sua paz**. Quem ama a própria vida ama também a vida dos outros e sabe amar a Deus como Criador e, em seu coração, existirá a paz e a força interior para levá-la adiante.

Mediugórie, já a partir do terceiro dia das aparições, 26 de junho de 1981, tornou-se um grande apelo: rezar e jejuar pela paz. Um grande apelo dirigido a nós: tornarmo-nos também portadores da paz. É necessário primeiro ter paz no próprio coração para, depois, poder levá-la à família, à comunidade e ao mundo inteiro. Mas, para levarmos a paz, é necessário amarmos, é preciso perdoarmos, sermos generosos, bons, pacientes. Tudo isto produz a paz e, também, é resultado da paz. Dessa forma, devemos verdadeiramente continuar rezando para que frutifique em nós este convite de Nossa Senhora.

Nossa Senhora pede que nos tornemos portadores da Sua paz, **de forma especial agora quando se fala que Deus está distante; na verdade, Ele nunca esteve tão perto de vocês**. Sabemos que muitas pessoas não acreditam, que muitas pessoas negam Deus, que muitos falam de um Deus distante que não se preocupa com o mundo. Conhecemos todas essas idéias, mas, para nós, o importante é perguntarmo-nos o que pensamos quando temos problemas, dificuldades, quando pedimos uma graça e não recebemos logo. O que pensamos? Pensamos, talvez, que Deus está distante, que não nos ouve, que não nos atende, que não nos ama. Pensar assim é um erro, porque é justamente nas dificuldades, nos problemas que Deus deseja estar próximo de nós. Nossa Senhora nos assegura que Ele está cada vez mais perto de nós.

Na Bíblia existem muitíssimas expressões da presença de Deus. "**Javé**" (Deus convosco, Deus por vós, Deus conhece a vossa história e deseja salvar-vos), Jesus depois é chamado "**Emanuel**" (Deus conosco). Após a ressurreição, Jesus repete muitas vezes "Eu estou convosco". Deus está



conosco principalmente na Eucaristia. Rezemos para que o Senhor nos dê a graça de senti-Lo sempre próximo de nós e de abrir nossos corações ao Seu amor.

Convido-os a renovarem a oração em suas famílias. Nossa Senhora repete, com insistência, o convite à oração na família e à oração com a Sagrada Escritura. Rezar o Rosário já é uma forma de oração bíblica. No mês de outubro, esperamos que todos aqueles que abandonaram a oração em família, que todos aqueles que não rezam, que procurem recomeçar, atendendo, dessa forma, ao apelo de Nossa Senhora. E não apenas o Rosário, mas também a leitura da Sagrada Escritura, meditando e pedindo ao Senhor que nos dê o Espírito para poder compreendê-la. Somente dessa forma, poderemos experimentar a alegria no encontro com Deus, o Qual ama infinitamente suas criaturas, o Qual ama infinitamente cada um de nós. A dimensão fundamental que deve existir em nossos corações é justamente aquela de descobrir o amor de Deus.

Com esta mensagem, decidamo-nos a viver este mês plenamente agradecidos à Rainha da Paz por Sua presença durante estes 18 anos e 3 meses, e abertos à Sua presença diária, como e quando Ela deseja.

Frei Slavko

Notícias de Mediugórie

Exaltação da Santa Cruz

A festa da Exaltação da Santa Cruz é solenemente celebrada há dezenas de anos na Paróquia de Mediugórie. A cruz, construída no monte Krizevac por ocasião do ano da redenção de 1933, atrai anualmente uma multidão de paroquianos e de peregrinos. Desde 1981, a Santa Missa celebrada naquela montanha reúne dezenas de milhares de peregrinos provenientes do mundo inteiro e um maior número ainda vindo da Bósnia-Herzegovina e da Croácia. De acordo com o testemunho dos videntes, em certa ocasião Nossa Senhora apareceu-lhes com a cruz. Essa aparição é considerada como uma das mais impressionantes e significativas.

Para compreender melhor o significado da cruz, devemos recordar que Jesus Ressuscitado apareceu aos discípulos com as chagas da crucificação. Os discípulos não as interpretaram como feridas que atemorizam, mas que libertam. Não obstante o medo inicial da ressurreição de Cristo, todos sentiram-se libertados. Por isso, nós, cristãos, devemos, neste momento, olhar para a cruz de maneira diferente e não definir como uma cruz tudo quanto é desagradável e difícil. A cruz é muito mais do que isso e, se nela não vemos algo mais, corremos o perigo de nos tornarmos inimigos da cruz do Senhor. Como poderemos anunciar aos outros a grandeza da cruz se nós mesmos a vivermos e a interpretarmos incorretamente?

Frei Ivan Landeka (pároco de Mediugórie)

O Papa abençoa vocês

Neste ano completo meus vinte e cinco anos de sagração episcopal. Trata-se de uma data muito significativa. Venho aqui pela primeira vez, por informações do pároco de Podstrzela, parte setentrional da Polónia, o qual foi profundamente tocado pelo espírito de oração de Mediugórie. Ao falarmos uma vez sobre o assunto, ele convenceu-me a vir a Mediugórie.

A experiência das pessoas que vêm a Mediugórie confirma que este é um lugar particular de graça. Muitos se convertem e retornam ao caminho da verdade. Admito que também eu rezo o Rosário e canso-me já depois do primeiro terço. Aqui, talvez, pela primeira vez rezei os três terços do Rosário. As pessoas rezam em diferentes idiomas, mas isto não cansa, pelo contrário, é agradável ouvir. Vi um grande número de fiéis se confessando, participando da Santa Missa, comungando e entrando em comunhão com Deus que está presente no meio de nós. Estou realmente feliz porque vejo que aqui em Mediugórie os franciscanos, nossos irmãos, por meio da Virgem Maria, conduzem as pessoas a Jesus.

Sou-lhes particularmente agradecido por isso. Impressionou-me, de modo particular, a devoção da Via-Sacra no monte Krizevac. É algo de extraordinário. Encontrei-me também com uma das videntes e conversamos. Visitei a Comunidade Cenáculo de Irmã Elvira, que ajuda jovens com problemas de tóxicos. Isto é realmente um fruto extraordinário dos acontecimentos de Mediugórie. Ontem observei as pessoas no momento da Santa Missa. Rapazes, moças, adultos e crianças rezam, adoram durante horas e se confessam. É disso que temos necessidade. Creio em Jesus e não preciso das aparições, nem de Lourdes, nem de Fátima, nem de Mediugórie, mas tenho necessidade do alimento a que nos convidam e nos conduzem as aparições. Neste lugar, destaca-se a Santa Missa como fonte de vida. É preciso lembrar o que disse Jesus: Recebam o Espírito Santo, Espírito da Verdade, de amor, sejam minhas testemunhas por todas as partes do mundo, na família, na estrada, na escola, no mundo inteiro. Tenham a coragem de fazer o sinal da cruz, de alegrar-se.

Por último, desejo aos franciscanos perseverança nesta admirável missão. Continuem sendo instrumento nas mãos de Deus. Estou convencido de que o Papa abençoa o trabalho de vocês aqui em Mediugórie e que os guarda em seu coração, porque ele ama muitíssimo Nossa Senhora. Vocês devem perseverar. Isto aqui é maravilhoso. *Dom Tadeusz Werny - Koszalina (Polónia) Press Bulletin*

Médicos turistas se convertem

Marceline é uma ginecologista-obstetra, casada com o cardiologista Urbain. Eles são donos da primeira clínica de Libreville, Gabão, fundada pelos pais de Marceline. Após 4 anos de casados, sofriram muito por não terem filhos. Em 1987, fizeram uma viagem de turismo a Dubrovnik. Ali ouviram falar sobre Mediugórie. Marceline logo desejou visitá-la. Urbain concordou, embora sem mostrar muito interesse. Os dois eram batizados, mas nunca rezavam. Marceline estava ansiosa para ver como era um vidente e curiosa para presenciar algum fenómeno extraordinário.

Chegando a Mediugórie, vendo o programa de oração da Paróquia, decidiram-se a fazer como os demais peregrinos. Na Colina das Aparições rezaram implorando a Nossa Senhora, de coração, que lhes desse filhos. Marceline recebeu um forte impulso em seu coração: "Confesse todos os abortos que praticou!" Este pensamento constante levou-a a procurar um sacerdote para se confessar. A partir de então, ela decidiu-se a promover a Vida e não mais destruí-la. No dia seguinte, durante o Rosário, Frei Slavko chamou Urbain do meio da multidão e convidou-o a juntar-se a um grupo para participar da aparição na pequena sala da Casa Paroquial, com os videntes Maria Pavlovic e Ivan.

Naquela noite, um profundo sentimento de paz tomou conta de Marceline que, acordada, parecia estar no outro mundo. A paz era tão grande, que ela desejava nunca mais perdê-la. Urbain dormiu cedo, mas, no meio da noite, acordou de repente e Marceline pôde ouvi-lo soluçar alto. Preocupada, perguntou-lhe o que era. Urbain finalmente conseguiu explicar que seu corpo inteiro estava sendo sacudido pela presença de Deus. Era tão forte como um choque elétrico, melhor dizendo, uma libertação.

Era como se todo o mal acumulado nele estivesse saindo, fazendo com que seu corpo todo tremesse. Ele viu, na luz de Deus, toda sua vida, desde criança, passando diante dos olhos. Soluçou por muito tempo e uma grande sensação de paz o envolveu. A partir daquele dia, sua vida nunca mais foi a mesma.

Quanto a Marceline, sua primeira oração foi atendida e logo depois ela concebeu dois gêmeos.

Voltando a Libreville, a vida do casal mudou completamente, pois Deus foi colocado no centro dela. Em sua clínica agora há uma capela e o Senhor agora é o Mestre. As bênçãos seguem-se umas às outras! Marceline compreendeu em seu coração quão terrível é o crime do aborto e, juntamente com seu marido, decidiu-se não mais praticá-los em sua clínica. Contudo, surgiu um problema: algumas pessoas discordaram dessa decisão porque, diziam, uma grande parte da receita da clínica (o termo empregado era, na verdade, "as vendas") vinha da prática de abortos. Porém, com a firme convicção que Nossa Senhora lhe deu, Marceline profetizou logo: "Se paramos de praticar todos esses abortos que Deus abomina, Ele certamente abençoará nossa Clínica e resolverá o problema financeiro."

Foi exatamente isso o que aconteceu. A receita da clínica aumentou de maneira surpreendente. Milhares de vidas foram salvas! O jovem casal está bem consciente de que tudo isto é fruto da presença de Jesus Eucarístico na clínica. Como poderia o Criador da Vida e a própria Vida deixar de atuar ali, onde a escola de sua Mãe é seguida tão sinceramente!

Quanto a Urbain e Marceline, agora vivem, com firme fé, as mensagens de Mediugórie: jejum, oração, etc. A cada ano voltam a Mediugórie com novos peregrinos. A alegria do amor de Deus que neles irradia fala mais alto do que as palavras!

Mais uma vez, Nossa Senhora mostramos como opera seu amor maternal, transformando em apóstolos plenos da Luz de Deus "turistas pecadores".

Agradecer pelo sofrimento

Vicka surpreendeu-nos com sua contagiante alegria por ocasião de seu aniversário natalício, transcorrido em 3 de setembro.

"Devemos agradecer a Deus quando nos vem o sofrimento, como algo a oferecer-Lhe. É uma grande graça que Ele nos concede quando nos coloca à prova. Ah se soubéssemos o quanto é grande este presente para nós! Não podemos imaginar a magnitude do presente!" (Sua face estava radiante de alegria). Ao falar da morte recente do seu cunhado, Nédio, ela acrescentou: "Nossa Senhora ensinou-me a agradecer a Deus pelo momento quando Ele leva de volta uma vida, da mesma forma como quando a concede. Na verdade, a morte realmente não existe. É apenas uma passagem para a outra vida. Quando a morte vem, muitas pessoas dizem: 'Por que, Senhor, por que?' Pelo contrário, devíamos dizer: 'Obrigado, Senhor!'; pois Ele sabe que está levando de volta a vida naquele preciso momento. Deus precisa de nossos sacrifícios. Por isso, precisamos oferecê-los a Ele de todo o nosso coração." *Irmã Emmanuel*

* Vicka, no momento, se restabelece de uma cirurgia para extração de um cisto na

garganta e sofre por não poder atender, por determinação médica, o grande número de peregrinos que diariamente chega a Mediugórie. Em casa de sua irmã, viúva com 4 filhos, cujo marido, recentemente deixou esta terra, ela recebeu privativamente o coordenador da Servos da Rainha e a nossa guia croata, oportunidade em que assegurou-nos que, naquela tarde, quando Nossa Senhora viesse, ela apresentaria todos os pedidos do nosso grupo, suas intenções e rezaria por todos nós (nd).

Aparição na Cruz Azul

Na noite de Sexta-feira, 17.09.99, Nossa Senhora convidou Ivan, seu grupo de oração e os peregrinos para um encontro na Colina das Aparições, no local da Cruz Azul. Após vários cânticos, Ivan convidou-nos a rezar o Terço contemplando os Mistérios Dolorosos. Ao término da Salve Rainha, Nossa Senhora apareceu. Todos ficamos em profundo silêncio enquanto o vidente conversava com a Gospa. Durante a aparição, Ela rezou 1 Pai Nosso e Glória, que pudemos acompanhar, pois naquele momento pode-se ouvir novamente a voz do vidente. Ao término da aparição, disse Ivan: "Nossa Senhora apareceu muito feliz e, ao chegar, disse: **Louvido seja Jesus Cristo, meus queridos filhos! Apresentei a Nossa Senhora os pedidos dos peregrinos e, em seguida, com as mãos estendidas sobre todas as pessoas que estavam na Colina, Ela rezou conosco 1 Pai Nosso e 1 Glória ao Pai. Rezou de maneira especial pelos doentes e pela paz nas famílias. No final, Nossa Senhora disse: **Vão na paz de Deus, meus queridos filhos!** E voltou para o Céu, deixando atrás de Si o sinal luminoso da cruz."**

R. A. P.

O Santo Padre chama a atenção para os Novíssimos

O Papa dedicou diversas audiências gerais das quartas-feiras aos Novíssimos, um jeito de sublinhar a necessidade de a Igreja falar sobre este tema. Começou por falar do **Paraíso**, que "é a completa intimidade com o Pai, que Jesus nos abriu com o mistério pascal, depois do percurso da vida terrena" (21.07).

Na quarta-feira seguinte, falou sobre o **Inferno**: "É a situação de quem recusa a misericórdia e o perdão do Pai até o último instante da sua vida... subtraindo-se assim, para sempre, à feliz comunhão com Ele" (28.07).

E depois falou sobre o **Purgatório**: "destinado aos que se encontram em condições de abertura a Deus, mas de um modo imperfeito. É o caminho para a plena bem-aventurança, que requer uma purificação e que a fé da Igreja ilustra através da doutrina do Purgatório", que "não indica um lugar, mas uma condição de vida". "A solidariedade dos que acreditam no Corpo Místico permite aos que vivem num estado de purificação valer-se da oração de sufrágio e da caridade dos irmãos na fé" (04.08).

Notou-se que o Santo Padre, para provar a existência do Purgatório, não fez referência, se bem que não necessária, a 2Mac 12, 38-46, onde Judas enviava ofertas a Jerusalém para que se fizesse um sacrifício expiatório pelos soldados mortos em pecado. Isto, talvez, por delicadeza em re-

lação aos irmãos protestantes de várias confissões que não reconhecem os dois livros dos Macabeus como divinamente inspirados.

«Toda a vida cristã é como uma peregrinação para a casa do Pai... mas o olhar sobre a realidade última não pode significar desinteresse pela realidade terrena... E preciso purificar toda a atividade humana para fazer transparecer o mistério da realidade futura» (11.08). No caminho da conversão, encontramos-nos com a obra de Satanás. Mas, «Jesus venceu-o para sempre... a luta contra o mal continua e requer Vigilância».

Apoiemos o Papa na hora da luta

O Bispo, Dom Paulo Hnilica, numa carta dirigida aos grupos marianos, em 29.06.99, escreveu, entre outras coisas: «...Este é o momento mariano desejado por Deus. A Virgem Maria está mobilizando Sua descendência para trazer ao mundo a verdadeira paz e reconciliar os homens com Deus. Este projeto passa através do programa de vida *Totus tuus*, indicado pelos Santos e levado adiante pelo Santo Padre...»

Devemos nos lembrar de que, se Pedro e a Santíssima Virgem estão estreitamente unidos, o ódio de Satanás à Imaculada não está separado do ódio ao Papa. O diabo combate hoje contra estas duas pessoas bíblicas que devem vencê-lo. Paulo VI, ao voltar de Fátima, escreveu a *Signum Magnum* (O Grande Sinal). A Senhora vestida de Sol é a mesma Senhora que vai esmagar a cabeça da serpente. Eu penso que Nossa Senhora tem hoje a mesma missão de Abraão frente a Sodoma e Gomorra. Se Abraão tivesse encontrado dez justos, as duas cidades ainda existiriam. O Santo Padre exclamou, no regresso da referida viagem de Fátima em 1982: «Mas quantos justos serão necessários hoje?». Eis que não o sabemos, mas Nossa Senhora sabe e não nos deixará em paz até os encontrar...

De modo particular, vemos hoje como esta luta se mostra cruenta. O Santo Padre é alvejado com calúnias, perseguições, incompreensões, mesmo por parte de quem deveria estar na primeira linha para apoiá-lo. Eis porque, no limiar do Jubileu do ano dois mil, quero fazer a vocês, leitores e amigos, um convite particular que está em meu coração. Como rezou a igreja de Jerusalém por S. Pedro, quando ele estava na prisão, peço agora a vocês que se unam, com fé, em oração, pedindo a Nossa Senhora proteção e o necessário apoio para o Vigário de Cristo, neste tempo de tribulação e de prova. João Paulo II é a única voz a contrariar o príncipe e os príncipes das trevas deste mundo, a levar uma mensagem, contra a corrente, na linha do Evangelho...

Como os braços de Moisés, levantados em oração, faziam vencer a batalha dos israelitas, assim as nossas súplicas obterão as graças necessárias para sustentar a Igreja e o Seu Pastor, na batalha contra o inimigo de Deus».

Rosário: caminho mais curto para rezar com o coração

«A oração de Maria atrai ao coração de quem reza o Rosário a oração do Espírito Santo, como um forno que atrai os raios do sol e alcança temperaturas elevadíssimas. O mesmo aconteceu no Cenáculo, quando Maria uniu Suas súplicas às dos discípulos, tomando-se modelo da Igreja que ora: o Espírito Santo acendeu o fogo na Igreja e no mundo, elevando ao máximo a incandescência». Assim escreveu Pe. Jean Lafrance, ardente apóstolo parisiense da oração, em seu livro «O Rosário».

«Uma experiência que pode ser feita: quando uma pessoa reza o Rosário com confiança e perseverança, antes ou depois, sente nascer no seu coração a oração incessante do Espírito. Compreende-se então a Palavra de Jesus no Evangelho: «É preciso rezar sempre, sem desfalecer (Lc 18,1)».

Altar do coração. Neste sentido, o Rosário, com o seu «volume» e o tempo que requer para rezá-lo corretamente, assemelha-se a uma massa informe de argila que oferecemos ao Pai para a trabalhar com Suas mãos: O Verbo e o Espírito Santo. Desde o momento em que o rezamos com Maria e n'Ele, estamos no caminho da oração contínua. São Luís Maria de Montfort afirmava: «Maria será para a alma o altar do coração, onde podemos colocar todos os pedidos a Deus, na certeza de sermos ouvidos».

Onipotência suplicante – Maria, além de ser Mãe da oração com o coração, é também a «Onipotência suplicante». É a Ela que nos devemos dirigir para obter o dom da súplica permanente. Sobre o ímpeto de dizer: *Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte*, um dia os céus se abrirão e compreenderemos que Maria intercede continuamente por nós...

O poder das bênçãos!

Eis o que disse Jesus a Teresa Neuman, mística alemã que se alimentava apenas da Eucaristia:

«Querida filha, quero ensinar-te a receberes a minha Bênção com fervor. Procura compreender a grandeza que é o lugar onde recebes a bênção de um sacerdote meu. A bênção é um transbordamento da minha Divina Santidade. Abre tua alma e deixa que te tornes santa através de minha bênção. Ela é orvalho celestial para a alma, através dela toda obra pode dar fruto. Dei ao sacerdote o poder de abençoar para abrir o tesouro do meu Coração e derramar uma chuva de graças sobre as almas.

Quando o sacerdote abençoa, Eu abençoo. Então uma imensa corrente de graças flui do meu Sagrado Coração para a alma, até plenificá-la completamente. Em conclusão: mantém aberto teu coração para não perderes o benefício da bênção. Através de minha Bênção recebes a graça do amor e o auxílio para a alma e para o corpo. Minha Santa Bênção contém todas as ajudas necessárias para a humanidade. Por meio dela te é concedida a força e o desejo de procurares o bem, fugires do mal, gozares da proteção dos meus filhos contra o poder das trevas. É um grande privilégio quando te é concedido receberes a bênção, não podes compreender quanta

misericórdia alcanças por seu intermédio. Por isso, nunca recebas a bênção com indiferença ou distraída, mas com toda a tua atenção! Tu eras pobre antes da bênção, agora, depois de tê-la recebido, és rica.

Entristece-Me que a bênção da Igreja seja tão pouco apreciada e raramente recebida. A boa vontade é reforçada por meio da bênção, as iniciativas recebem minha particular Providência, a fraqueza é fortalecida por meu poder. Os pensamentos são espiritualizados e todas as más influências neutralizadas.

Concedo minha poderosa bênção sem limites: ela provém do infinito amor do meu Sagrado Coração. Quanto maior é o empenho com que a minha bênção é dada e recebida, maior será a sua eficácia. Seja abençoada uma criança, seja o mundo inteiro, a bênção é bastante maior do que mil mundos.

Reflete o quanto Deus é imenso, infinitamente grande. Quão pequenas são as coisas em comparação a Ele! Acontece o mesmo, seja um somente, sejam muitos os que recebem a bênção, isto não tem importância porque Eu a concedo a todos, segundo a medida da sua fé! E dado que Eu sou infinitamente rico de todos os bens, concedo-a sem medida. Tuas esperanças não são demasiado grandes, tudo superará tuas mais profundas expectativas!

Filha Minha, protege quem dá a bênção! Estima altamente as coisas abençoadas, assim agradecerás a Mim, teu Deus. Todas as vezes que tu és abençoada, és unida mais estreitamente a Mim, santificada de novo, curada e protegida pelo Amor do meu Sagrado Coração.

Freqüentemente Eu tenho encoberto os resultados da minha Bênção, de modo que sejam conhecidos somente na eternidade. Freqüentemente, parece que as bênçãos não produzem efeito, pelo contrário, é maravilhosa sua influência. Também os resultados aparentemente infrutuosos são uma bênção obtida através da santa bênção. Estes são os mistérios de minha Providência que não desejo manifestar.

Minhas bênçãos produzem muitas vezes efeitos desconhecidos nas almas. Por isso, tem grande confiança neste transbordamento do meu Sagrado Coração e reflete, seriamente, sobre este favor (isto é, que os resultados são ocultos para ti).

Recebe a Santa Bênção sinceramente, porque suas graças entram somente nos corações humildes! Recebe-a com vontade firme e com a intenção de te tornares melhor e, então, ela penetrará na profundidade do teu coração e produzirá seus efeitos.

Sê uma filha da bênção e também serás uma bênção para os outros».

Eco di Maria

Missão do Peregrino

Sendo esta a última celebração litúrgica antes de deixarmos Mediugórie, contamos com a riqueza da Palavra de Deus, que sintetiza a mensagem da nossa passagem por aqui...

Paulo exorta Timóteo a carregar com paciência o mandato que recebeu do Senhor Jesus, levando-o a pleno cumprimento, até o fim de sua vida.

Na Parábola do Semeador, Jesus nos recorda o destino da semente - gerar vida e produzir frutos.